

Anexo A – exemplar das grelhas de observação utilizadas para registar as transcrições

Grelha de observação

Data	Tempo	Descrição da situação	Elementos da situação	Inferências

Anexo B – Explicação dos indicadores do sistema de categorias

Dimensão	Categorias	Subcategorias	Indicadores	Explicação de cada indicador
Contributo dos recursos para a aprendizagem da linguagem oral e escrita	1. Competências psicológicas	1.1. Motivação	1.1.1. Mostra-se concentrado(a) na realização da tarefa	A criança faz a tarefa sem distração.
			1.1.2. Expressa opiniões positivas relativamente ao recurso	A criança gosta do recurso, mas manifesta-se através de expressões.
			1.1.3. Empenha-se na realização da tarefa	A criança esforça-se por realizar a tarefa com qualidade.
			1.1.4. Relaciona o recurso com experiências vividas	A criança através da manipulação do recurso ou visualização do mesmo reporta-se a experiências e/ou objetos do dia-a-dia.
			1.1.5. Manifesta entusiasmo na visualização/manipulação do recurso	A criança revela satisfação por manusear o recurso e manifesta o gosto de o poder visualizar mais vezes.
		1.2. Atitudes/comportamentos	1.2.1. Manipula o recurso com cuidado	(já é explícito)
			1.2.2. Revela maior segurança na realização das tarefas com a utilização do recurso	Quando propõem à criança a realização de uma tarefa com a utilização de um recurso a criança sente-se mais capaz de a concretizar.
			1.2.3. Mostra-se satisfeito com as aprendizagens efetuadas	A criança fica contente/satisfeita com a aprendizagem adquirida.
			1.2.4. Partilha o recurso com colegas	(já é explícito)
			1.2.5. Ajuda o colega na realização da tarefa com o recurso	(já é explícito)
	2. Competências comunicativas	2.1. Compreensão e expressão oral	2.1.1. Partilha ideias suscitadas pelos discursos ouvidos	Ao abordar-se um tema a criança lança ideias e comentários acerca do mesmo.
			2.1.2. Amplia vocabulário	Através da exploração de um recurso ou tema a criança aprende novos termos/conceitos.
			2.1.3. Reconta histórias	Depois de ter lido ou ouvido um texto a criança reconta as principais ideias do mesmo.
			2.1.4. Compreende o que ouve	A criança escuta e responde oralmente, de acordo com o contexto.
			2.1.5. Identifica palavras desconhecidas	(já é explícito)
			2.1.6. Associa palavras ao seu significado	(já é explícito)
			2.1.8. Respeita regras e convenções que regulam a interação	A criança respeita as regras de comunicação entre pares.
			2.2. Letramento	2.2.1. Identifica sons da palavra
2.2.2. Estabelece correspondências grafema/fonema		Faz correspondência entre os grafemas e os fonemas.		
2.2.3. Compreende textos lidos	A criança escuta textos lidos, por si ou pela estagiária e responde a perguntas corretamente acerca dos mesmos ou tece comentários.			

			2.2.4. Lê palavras associadas a imagens	Associa as imagens às palavras e lê-as, fazendo a leitura imagética.
			2.2.5. Identifica as principais características de diferentes tipos de texto	Ao ler e explorar determinados textos identifica as características principais, por iniciativa própria ou suscitado pela iniciativa de outrem.
			2.2.6. Lê com fluência	Decifra o código escrito, faz a entoação e pontuação correta e compreende o que está a ler.
			2.2.7. Lê respeitando a direccionalidade da escrita	Lê da esquerda para a direita, iniciando a leitura pela linha superior e pela página da esquerda.
		2.3. Escrita	2.3.1. Usa adequadamente instrumentos de escrita	Consegue pegar com perícia em instrumentos de escrita, como lápis e canetas
			2.3.2. Escreve corretamente o seu nome	Sabe escrever o seu nome próprio sem ajuda de um modelo e, por vezes escreve o seu apelido utilizando o modelo, do mesmo.
			2.3.3. Distingue o tamanho das letras	Distingue as letras de números, o tamanho, a cor e o tipo de letra.
			2.3.4. Escreve palavras familiares	Escreve/copia palavras conhecidas do seu vocabulário.
			2.3.5. Utiliza o computador para escrita de palavras e/ou textos	Sabe utilizar o programa de escrita no computador, <i>Word</i> , ou seja, as funções nele, existentes.
			2.3.6. Cuida da apresentação dos textos	Apresenta os textos sem estarem rasurados, faz a distinção entre os parágrafos e as frases.
			2.3.7. Planifica textos escritos de acordo com um objetivo	Escreve os textos tendo em conta o objetivo proposto pela estagiária.
			2.3.8. Redige textos respeitando as convenções gráficas, ortográficas e de pontuação	Escreve textos respeitando as convenções gráficas, ortográficas e de pontuação.
			2.3.9. Redige textos de acordo com um plano previamente elaborado	Escreve textos seguindo os passos de um plano previamente elaborado pela estagiária.
			2.3.10. Revê os textos com vista ao aperfeiçoamento	Depois de escrever o texto lê-o, reformulando (acrescentando e/ou suprimindo) ideias e/ou expressões.

Anexo C - autorização para registos fotográfico e de vídeos na PES I e PES II



Universidade dos Açores
Departamento de Ciências da Educação
Mestrado em Educação Pré-escolar e Ensino do 1º ciclo do Ensino Básico
2011/2012

Assunto: Autorização de captação de imagens

Exmo.(a) senhor(a),

No âmbito da disciplina Prática Educativa Supervisionada I, lecionada no Mestrado em Educação Pré-escolar e Ensino do 1º ciclo do Ensino Básico, está a ser desenvolvido um estágio na sala do seu educando sob a orientação da Educadora Maria José Azevedo.

Vimos por este meio pedir a vossa autorização para fotografar e/ou filmar o(a) vosso(a) educando(a) durante as intervenções pedagógicas. O material recolhido será exclusivamente para uso académico, sendo consultado apenas pelas pessoas envolvidas no processo de estágio. Este não será divulgado e os procedimentos éticos serão salvaguardados.

Por esta razão, agradecemos que fizesse o favor de preencher e devolver o destacável que juntamos a esta informação, logo que lhe seja possível.

Agradecemos desde já a sua atenção e colaboração.

Cumprimentos,

As estagiárias:

(Cátia Rodrigues)

(Marie Stephanie Cabral)

(Tânia Melo)

A Orientadora Cooperante:

(Maria José Azevedo)



 Autorizo Não autorizo que o(a) aluno(a) _____,
seja fotografado(a) e/ou filmado(a) para fins formativos inseridos no processo de estágio a decorrer
no grupo.

Ponta Delgada, _____ de Março de 2012

O Encarregado de Educação: _____



Universidade dos Açores
Departamento Ciências da Educação
Mestrado em Educação Pré-escolar e Ensino do 1º ciclo do Ensino Básico
Ano letivo 2012/2013

Assunto: Pedido de autorização para captação de imagens

Exmo (a) senhor(a)

No âmbito da unidade curricular Prática Educativa Supervisionada II, inserida no Mestrado em Educação Pré-escolar e Ensino do 1º ciclo do Ensino Básico, está a ser desenvolvido um estágio na sala do seu educando, sob a orientação da Professora Manuela Ponte.

Vimos por este meio pedir a vossa autorização para fotografar e/ou filmar o(a) vosso(a) educando(a) durante as intervenções pedagógicas. O material recolhido será exclusivamente para uso académico, sendo consultado apenas pelas pessoas envolvidas no processo de estágio. Este não será divulgado e todos os procedimentos éticos serão salvaguardados.

Por esta razão, agradecemos que fizesse o favor de preencher e devolver o destacável, que juntamos a esta informação, logo que lhe seja possível.

Agradecemos desde já a sua atenção e colaboração.

Cumprimentos,

As estagiárias:

(Cátia Rodrigues)

(Marie Stephanie Cabral)

(Tânia Melo)

A Professora Cooperante:

(Manuela Ponte)



Eu, encarregado de educação do aluno(a) _____, tomei conhecimento das intenções do núcleo de mestrandos da Universidade dos Açores que se encontram a desenvolver o seu estágio com a turma do meu educando. Neste sentido,

autorizo a recolha de registos (fotografia e vídeo) do meu educando.

não autorizo a recolha de registos (fotografia e vídeo) do meu educando.

Ponta Delgada, _____ de setembro de 2012

O Encarregado de Educação: _____

Anexo D – Instrumento de observação do pré-escolar

Grelha de observação direta

Escola/Jardim-de-infância: _____

Observação n°: ____ Data: _____ Ano letivo: _____

Nome da educadora: _____

Caracterização da escola:

Caracterização do espaço/sala:

Recursos materiais existentes na sala de aula de apoio às atividades escolares:

Caracterização da rotina diária (incluindo os horários de recreio):

Tipo de atividades desenvolvidas em sala de aula:

Forma como estas atividades são desenvolvidas:

Recursos e materiais utilizados nas atividades:

Papel do Educador e das crianças nas atividades:

Caracterização individual de cada criança:

Identificação Individual					Saúde	Percurso Escolar		Observações (exp: comportamentos, as crianças arrumam os seus materiais, crianças curiosas)
Nome	Idade	Naturalidade	Profissão da Mãe	Profissão do pai	Alguma patologia / alergia/ doença	Apoio Educativo (NEE – dificuldades ou sobredotação)	1ª vez no Pré- Escolar	

Caracterização individual de cada criança durante a minha interação nas observações:

Alunos													
	Características	1	2	3	4	5	6	7	8	8	9	10
Demonstra dificuldade em lidar com estranhos													
Manifesta desejo em comunicar verbalmente													
Vocabulário enriquecido													
Usa rigor científico no seu vocabulário													
Área de interesse da criança													

Legenda: sempre (S); muitas vezes (MV); poucas vezes (PV); nunca (N)

Caracterização do grupo:

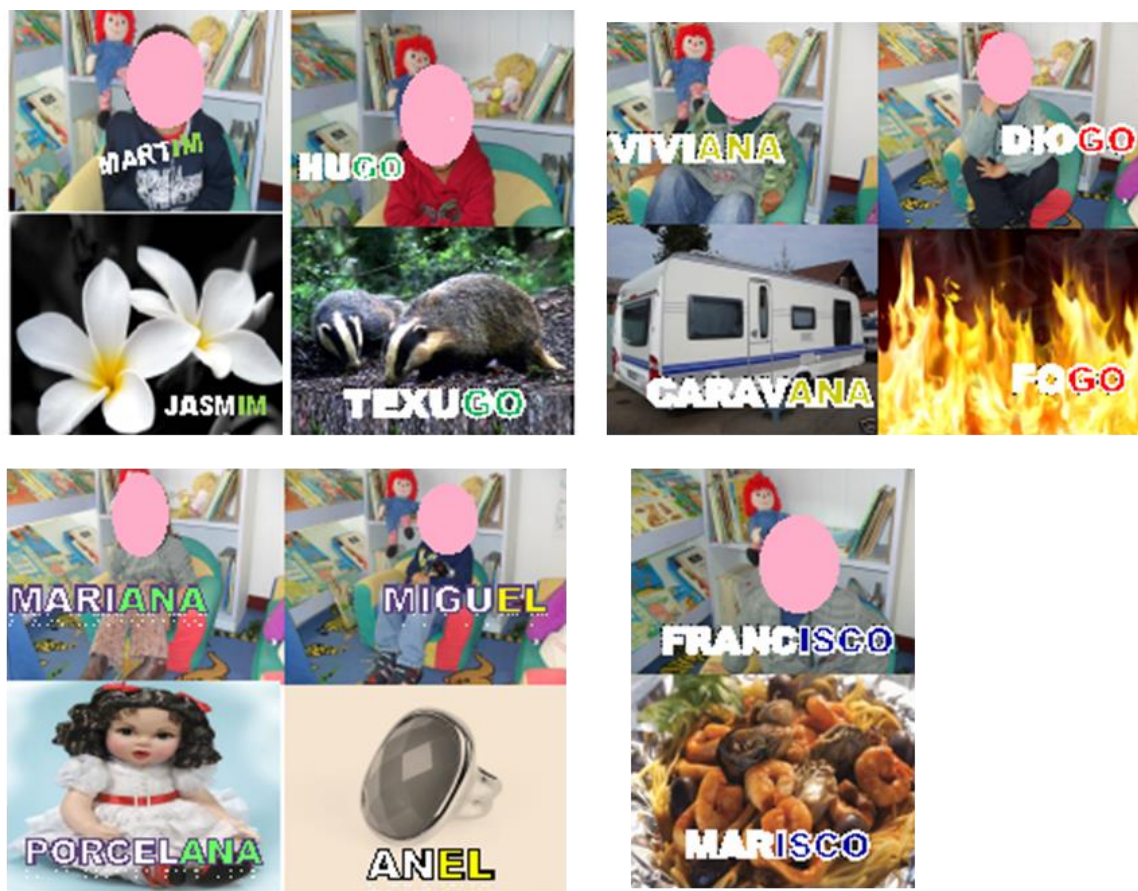
Área de Formação Pessoal e Social						
	Todos	A Maioria	Uma pequena parte	Ninguém	Não verificado	Observações
Expressam emoções e sentimentos de forma adequada						
Demonstram confiança em experimentar novas atividades						
Executam tarefas de forma autônoma						
Empenham-se em todas as tarefas e concretiza-as.						
Praticam normas básicas de segurança e compreende a sua necessidade, justificando a suas opiniões						
Manifestam opiniões, preferências e apreciações críticas						
Aceitam algumas frustrações e insucessos, sem desanimar						
Partilham materiais e brinquedos com os colegas e coopera nas atividades						
Respeitam normas de convivência em grupo						
Aceitam perspectivas diferentes da sua e respeita as conclusões ou soluções negociadas						
Respeitam pessoas diferentes de si						

Área de Conhecimento do Mundo						
	Todos	A Maioria	Uma pequena parte	Ninguém	Não verificado	Observações
Utilizam noções espaciais em relação a si e aos objetos						
Descrevem itinerários diários						
Distinguem unidades de tempo básicas						
Identificam elementos do ambiente social e natural						
Classificam e ordena materiais						
Designam e localiza externamente diferentes partes do corpo						
Reconhecem que o ser humano tem necessidades fisiológicas e de segurança						
Identificam mudanças nos processos de crescimento						

Área de Expressão e Comunicação						
Domínio da linguagem oral e abordagem à escrita						
	Todos	A Maioria	Uma pequena parte	Ninguém	Não verificado	Observações
Isolam palavras em frases						
Usam diversos instrumentos de escrita						
Escrevem o seu nome e data						
Pegam corretamente num livro						
Conhecem o sentido direcional da escrita						
Predizem acontecimentos de uma narrativa através das ilustrações						
Questionam para obter informação sobre o que lhe interessa						
Recontam narrativas						
Reproduzem rimas						
Reproduzem poemas						
Reproduzem canções						
Domínio da matemática						
Enumeram e utiliza nomes de números em contextos familiares						
Realizam contagens						
Resolvem problemas simples do seu dia-a-dia						
Compreendem e identifica nomes de figuras geométricas						
Comparam grandezas						
Interpretaram dados						
Domínio da Expressão Plástica						
Experimentam criar objetos/composições plásticas reais e/ou imaginários						
Utilizam diferentes materiais e meios de expressão						
Domínio da Expressão Dramática						
Interagem com os pares em atividades de faz de conta, por iniciativa própria ou do educador						
Exprimem de forma pessoal e corporal estados de espírito						
Participam em atividades de faz-de-conta espontâneas ou organizadas						
Domínio da Expressão Musical						
Reproduzem motivos rítmicos						
Cantam canções utilizando a memória						
Utilizam percussão corporal nas canções						
Expressam-se de forma coordenada, utilizando o corpo no espaço, no tempo e com diversas dinâmicas						
Domínio da Expressão Motora						
Praticam jogos infantis organizados e não organizados						
Realizam movimentos de manipulação						
Executam movimentos de equilíbrio						
Executam deslocamentos no solo e em cima de objetos						

Anexo E – ficha técnica do recurso “jogo caça ao tesouro: rimas”

TÍTULO: Jogo das rimas



Regras do jogo:

Número de jogadores: indeterminado

Material: cartões, um com o nome da criança e outro com uma palavra que rima com o nome da criança.

Objetivo: encontrar pares de palavras que rimam

Regras do jogo: - todas as crianças poderão jogar ao mesmo tempo;

- cada criança apenas poderá encontrar dois cartões;

- no tapete, e em conjunto deverão montar os pares de palavras que rimam.


Como jogar: Ao sinal de partida as crianças começam a procurar os diferentes cartões escondidos na sala de atividades. Quando encontram dois deles, sentam-se no tapete e começam juntas a tentar juntar os cartões cujas palavras rimam. O jogo termina quando todos já tiverem encontrado os cartões com o seu nome e a palavra que rima com o seu nome.


Anexo F – Grelha dos descritores de desempenho da 1.ª intervenção do pré-escolar

Nome das crianças	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13
Guida	ACA	ACA	ASA	ASA	ASA	ASA	ASA	ASA	ASA	NO	ASA	ASA	ASA
Luciana	ACA	ACA	ASA	ASA	ASA	NA	ASA	ASA	ASA	NO	ASA	ASA	ASA
Cláudia	ACA	ACA	ASA	ASA	ASA	ASA	ASA	ASA	ASA	NO	ASA	ASA	ASA
Gonçalo	ASA	ASA	ASA	ASA	ASA	ASA	ASA	ASA	ASA	NO	ASA	ASA	ASA
Paulo	ACA	ACA	ASA	ASA	ASA	ACA	ACA	ASA	ASA	NO	ASA	ASA	ASA
Xavier	ACA	ACA	ASA	ASA	ASA	NA	NA	ASA	ASA	NO	ASA	ASA	ASA
Paulina	ACA	ACA	ASA	ASA	ASA	NA	ASA	ASA	ASA	NO	ASA	ASA	ASA
Filipa	ACA	ACA	ASA	ASA	ASA	ASA	ASA	ASA	ASA	NO	ASA	ASA	ASA
Melissa	ACA	ACA	ASA	ASA	ASA	ASA	ASA	ASA	ASA	NO	ASA	ACA	ASA
Sara	ASA	ACA	ASA	ASA	ASA	ASA	ASA	ASA	ASA	NO	ASA	ASA	ASA
Liliana*	NO	NO	NO	NO	NO	NO	NO	NO	NO	NO	NO	NO	NO
Diana	ACA	ASA	ASA	ASA	ASA	ACA	ASA	ASA	ASA	NO	ASA	ASA	ASA
Henrique	ACA	ACA	ASA	ASA	ASA	ASA	ASA	ASA	ASA	NO	ASA	ASA	ASA
Alice	ACA	ACA	ASA	ASA	ASA	ACA	ASA	ASA	ASA	NO	ASA	ASA	ASA
André	NA	ACA	ASA	ASA	ASA	ACA	ASA	ASA	ASA	NO	ASA	ASA	ASA
João	ACA	ACA	ASA	ASA	ASA	ASA	ASA	ASA	ASA	NO	ASA	ASA	ASA
Nuno	ACA	ACA	ASA	ASA	ASA	ACA	ACA	ASA	ASA	NO	ASA	ASA	ASA
Leandro	ASA	ASA	ASA	ASA	ASA	ASA	ASA	ASA	ASA	NO	ASA	ASA	ASA
Wilson	ASA	ASA	ASA	ASA	ASA	ASA	ASA	ASA	ASA	NO	ASA	ASA	ASA
Melinda	ASA	ASA	ASA	ASA	ASA	ACA	NA	ASA	ASA	NO	ASA	ASA	ASA


1. Identifica o dia da semana.
2. Identifica a estação do ano.
3. Canta músicas usando a memória.
4. Espera a sua vez, para intervir a propósito.
5. Respeita a vez dos outros.
6. Reconhece alguns versos num determinado poema.
7. Reconhece algumas estrofes num determinado poema.
8. Reconhece algumas rimas num determinado poema.
9. Partilha informação oralmente através de frases coerentes.
10. Ordena de forma lógica acontecimentos familiares
11. Faz contagens de números ordinais
12. Identifica palavras que acabam com a mesma sílaba.
13. Responde a perguntas demonstrando que compreendeu a informação transmitida.

Legenda:

Atingiu com ajuda (ACA) 

Atingiu sem ajuda (ASA) 

Não atingiu (NA) 

Não observado (NO) 

*Faltou

TÍTULO: História para dramatização com fantoches

Conversas ao sol – Energias Renováveis¹

Numa cidade do planeta Terra vivem Climátique de 4 anos, e sua irmã Climinha de 6 anos. Os dois são muito curiosos, gostam muito de aprender coisas sobre o clima.

Climátique – Avó, tu, costumavas dizer que o tempo está a mudar por causa de nós todos!?

Avô – sim é verdade o planeta está a sofrer alterações.

Climinha – Avô, conta-nos...conta-nos mais coisas sobre as alterações do clima.

Avô – Fico muito satisfeito com o vosso interesse por este assunto!
Então vou começar: com tanta poluição vinda dos fumos das fábricas, o planeta está a ficar muito doente. O que podemos fazer?

Climinha – Podemos utilizar energias renováveis.

Climátique – Energias renováveis!? O que quer dizer este palavrão?

Climinha – quer dizer que são energias que vêm de fontes naturais, ou seja devemos aproveitar a energia existente na natureza.

Climátique – E que energia é essa?

Climinha – Poderá ser energia do sol, das ondas, do vento. Este tipo de energias nunca mais acabará, por isso devemos aproveitá-las!

Avô – Climátique e sabes como podemos aproveitar a energia solar? Pergunta aos meninos se calhar sabem?! A energia solar pode ser utilizada nos painéis solares que produzem energia para as nossas casas, ruas e também para os carros elétricos.

Climátique – Ah avô, já percebi ... foi um bocadinho difícil ... mas agora já sei.

Avô - A energia solar também, pode ser utilizada para aquecer a água para o banho e até mesmo para se cozinharem os alimentos através de fornos solares. Ao longo dos anos, o Homem têm-se preocupado em aproveitar as energias existentes na natureza.

Climátique – que fixe!!!

Avô – meus netinhos, não se esqueçam que é muito importante poupar energia. Terem sempre o cuidado de desligar as luzes sempre que não vos façam falta!

Climinha – Claro avô!

¹ Veloso, Abraão.(2010). *Conversas ao Sol. Alterações climáticas para os mais pequenos*. Candeias Artes Gráficas, (Texto adaptado por Cátia Rodrigues)

Avô – Sabem o outro dia vi na vossa casa a sala de jantar sem ninguém e a televisão acesa! Acham isso uma atitude correta? (pergunta para o público).

Avô – não devemos deixar o televisor ou outros equipamentos ligados quando não os estamos a utilizar!

Climinha – Sim avô já percebemos!

Avô – ainda vos conto mais em vez de: tomar banho de banheira, podemos tomar banho no duche; devemos fechar as torneiras enquanto ensaboamos sempre que possível andar a pé ou de bicicleta, mas com ajuda dos vossos pais!

Climátique – Avô ... Avô ... posso andar de bicicleta?!


Avô – agora não. Está na hora de irmos para casa jantar ...

Adeus Meninos !!!!

Fotografias da manipulação de fantoches no fantocheiro



Fantoches de luva


Objetivos	- Promover o desenvolvimento da expressão oral.	
Material necessário	Fantoches (feltro de cores diversas, cola de tecido, cola UHU, lã, olhos, linhas, agulha, molde em cartão, tesoura), história, fantocheiro e fantoches existentes na sala de atividades.	
Construção	Adapta-se a história à faixa etária das crianças. Posteriormente constroem-se os fantoches através de um molde, há que referir que, escolheu-se um menino negro, pelo facto de existirem muitas crianças negras no grupo. Os fantoches fazem-se recortando o feltro por um molde. Depois coze-se ou cola-se com cola de tecido, apenas as duas partes recortadas nos lados, na cabeça e nos braços, a parte inferior não se coze, pois serve para se colocar a mão. De seguida faz-se os adereços com os restos de feltro. Para o cabelo utiliza-se lã. Há a salientar que a base dos fantoches é feita com feltro da cor da personagem que queremos, se for um fantoche europeu utiliza-se feltro branco se for um fantoche africano utiliza-se feltro preto.	
Desenvolvimento da atividade	A estagiária faz a dramatização da história no fantocheiro. Depois as crianças fazem o reconto da história, utilizando-se para o efeito os fantoches. Posteriormente dá-se a cada criança um fantoche, onde elas vão manipulá-lo à vontade. Por fim, as crianças a pares constroem um pequeno diálogo para apresentarem no fantocheiro ao restante grupo.	
Efeitos da utilização do recurso junto das crianças	As crianças gostaram muito de ouvir a história, entusiasmaram-se a responder àquilo que os fantoches perguntavam. A manipulação dos mesmos, por parte das crianças, teve muito sucesso e as mesmas empenharam-se muito na realização da tarefa. Todas as crianças manipularam os fantoches, os que criei e outros existentes na escola. Contudo uma das crianças recusou-se manipular. Até as crianças mais tímidas expressaram-se com clareza, mesmo por detrás do fantocheiro.	
Cuidados a ter/dicas para a sua exploração	Ter diversificação de fantoches, quer em personagens quer, em diferentes tipos de fantoches, para assim dar a conhecer uma parte “do mundo dos fantoches” às crianças. Ter em consideração a altura do fantocheiro e treinar com as crianças antes da atividade a colocação de voz, de modo a que elas possam dialogar, por detrás do fantocheiro, de forma audível.	


Anexo H – Grelha dos descritores de desempenho da 3.ª intervenção


Nome das crianças	Descritores de desempenho															
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16
Guida	ACA	ACA	ACA	ASA	ASA	ASA	ASA	ASA	NO	ACA	NO	ASA	NO	ASA	ASA	NO
Luciana	ASA	ASA	ASA	ASA	ASA	ASA	ASA	NO	ACA	NO	NO	NO	NO	ASA	ASA	ASA
Cláudia	ASA	ACA	ACA	ASA	ASA	ASA	ASA	NO	ACA	NO	NO	NO	ASA	ASA	ASA	ACA
Gonçalo	ACA	ACA	ACA	ASA	ASA	ASA	ASA	NO	ACA	ASA	NO	NO	ASA	ASA	ASA	ASA
Paulo	ACA	ACA	ACA	ASA	ASA	ASA	ASA	NO	ACA	NO	NO	NO	ASA	ACA	ACA	ACA
Xavier	ACA	ACA	ACA	NO	ASA	ASA	ASA	NO	ACA	NO	ACA	NO	ASA	ASA	ASA	NO
Paulina	ASA	ACA	ACA	ASA	ASA	ASA	ASA	NO	ACA	NO	NO	NO	ASA	ASA	ASA	ASA
Filipa	ASA	ACA	ACA	ASA	ASA	ASA	ASA	NO	ACA	ASA	NO	NO	NO	ASA	ASA	ASA
Melissa	ASA	ACA	ACA	ASA	ASA	ASA	ASA	NO	ACA	NO	NO	NO	ASA	ASA	ASA	ASA
Sara	ASA	ACA	ACA	ASA	ASA	ASA	ASA	NO	ACA	NO	ACA	NO	ASA	ASA	ASA	NO
Liliana*	ASA	ACA	ACA	ASA	ASA	ASA	ACA	NO	ACA	NO	NO	NO	ASA	ACA	ACA	NO
Diana	ACA	ACA	ACA	ASA	ASA	ASA	ASA	NO	ACA	NO	NO	NO	ASA	ACA	ACA	ACA
Henrique	ASA	ACA	ACA	ASA	ASA	ASA	ACA	NO	ACA	NO	ACA	NO	NO	ASA	ASA	NO
Alice	ASA	ACA	ACA	ASA	ASA	ASA	ASA	NO	ACA	NO	NO	NO	NO	ASA	ASA	ASA
André	ACA	ACA	ACA	ASA	ASA	ASA	ASA	NO	ACA	NO	NO	NO	NO	ASA	ASA	ASA
João	ACA	ACA	ACA	ASA	ASA	ASA	ACA	NO	ACA	NO	NO	NO	NO	ASA	ASA	ASA
Nuno	ACA	ACA	ACA	ASA	ASA	ASA	ASA	NO	ACA	NO	NO	NO	NO	ASA	ASA	ASA
Leandro	ASA	ACA	ACA	ASA	ASA	ASA	ASA	NO	ACA	NO	ASA	NO	NO	ASA	ASA	NO
Wilson	ASA	ACA	ACA	ASA	ASA	ASA	ASA	NO	ACA	NO	ACA	NO	NO	ASA	ASA	NO
Melinda	ACA	ACA	ACA	ASA	ASA	ASA	ACA	NO	ACA	NO	NO	NO	NO	ASA	ASA	ASA


- Expressa-se oralmente, sem recorrer às repetições.
- Faz a sequência da história com lógica e coerência;
- Identifica o nome das personagens;
- Interage com fantoches;
- Realiza os gestos nas canções;
- Interpreta canções usando elementos expressivos de intensidade e andamento.
- Exprime de forma corporal, ações de seres vivos, recorrendo a situações de faz de conta.
- Exprime as suas emoções.
- Identifica algumas técnicas utilizadas.
- Identifica o tipo de gráfico: pictograma.
- Associa a sombra à imagem real;
- Constrói a letra a partir do tangram.
- Identifica diferentes tipos de escrita
- Identifica algumas letras do abecedário.
- Copia palavras.
- Identifica letras diversificadas, em tamanho e cor, num conjunto de palavras.

Legenda:

Atingiu com ajuda (ACA) 

Atingiu sem ajuda (ASA) 

Não atingiu (NA) 

Não observado (NO) 

*Faltou

Anexo I – Ficha técnica do cartaz ‘Colecionar Letras’

Cartaz ‘Colecionar Letras’	
Objetivos	- Reconhecer e identificar diferentes tipos, formas e tamanhos de letras
Material necessário	Folha A3, cola Bâton, tesoura, marcador, revistas, jornais e panfletos.
Construção	Selecionam de revistas as letras conforme o critério. Depois colar numa folha A3.
Desenvolvimento da atividade	As crianças sentam-se nas mesas de trabalho. Coloca-se em cima da mesa revistas, jornais e panfletos. As crianças recortam diversificados tipos de letras, conforme um critério, gordas, negras, pequenas, etc. Depois colam-nas na folha A3, circundam a letra que mais gostam e assinam o trabalho.
Efeitos da utilização do recurso junto das crianças	As crianças gostaram da atividade. Algumas tiveram dificuldade em recortar as letras pequenas. Outras ainda não conseguiram distinguir palavra de letra. Contudo com a ajuda da estagiária aos poucos conseguiram.
Cuidados a ter/dicas para a sua exploração	Pode-se realizar isto com a turma toda em simultâneo com o material necessário em cada mesa.



Anexo J – Ficha técnica da construção do recurso: ‘Postal para o dia da Mãe’

Postal para o dia da Mãe	
Objetivos	<ul style="list-style-type: none"> - Escrever palavras familiares, como por exemplo a palavra mãe e o nome próprio da criança; - Levar a criança a contatar com o código escrito.
Material necessário	Cartolina de diversas cores, lápis de carvão, borracha, tesoura, caixas de cereais, picos e esponja.
Construção	Pesquisar silhuetas, imprimir e colar em cartão. Recortar as cartolinas nas dimensões desejadas para o postal, posteriormente as crianças desenharam a silhueta no postal e destacam-na com a picotagem. Registrar o discurso oral da criança, no postal, e depois a ela copia a palavra “mãe” para o seu postal.
Desenvolvimento da atividade	É fornecido a cada criança a cartolina adequada à elaboração de um cartaz, dando-se à criança o poder de escolha da cor da mesma. Depois as crianças desenharam as silhuetas do rosto de uma mulher e destacam-nas através da técnica da picotagem. Posteriormente decoram o postal com guache. No final, cada criança diz à estagiária a mensagem que quer escrever no postal e a esta regista-a, sendo que a criança escreverá a palavra Mãe e o seu nome próprio.
Efeitos da utilização do recurso junto das crianças	As crianças gostaram do recurso. Sentiram-se “importantes” ao saberem escrever a palavra mãe, muitos apropriaram-se dos cartões para copiar. A estagiária esteve sempre a dar o apoio necessário.
Cuidados a ter/dicas para a sua exploração	Nada a registar



Anexo K - ficha técnica do cartaz com a palavra “Mãe”

Cartaz com a palavra ‘Mãe’	
Objetivos	<ul style="list-style-type: none"> - Reconhecer a palavra mãe. - Identificar as letras da palavra mãe
Material necessário	Cartolina, imagem, folhas A4, papel de plastificar transparente, tesoura e cola
Construção	Colar numa cartolina a palavra Mãe e a imagem respetiva e depois plastifica-se.
Desenvolvimento da atividade	Mostra-se o cartaz às crianças e pede-se que elas identifiquem o que veem na imagem. Depois identifiquem as letras que estão no cartão e, por fim leiam a palavra. Para além disso é pedido às crianças para expressar algumas ideias sobre a sua mãe (como por exemplo o que mais gostam de fazer com a sua mãe).
Efeitos da utilização do recurso junto das crianças	O recurso ao cartaz com a palavra mãe foi muito, para as crianças visualizarem as letras correspondentes.
Cuidados a ter/dicas para a sua exploração	Letras grandes e afixar em local visível às crianças.



Anexo L – instrumento de observação da PES II

Grelha de observação direta

Escola: _____ Ano a lecionar: _____

Observação nº: ____ Data: _____ Ano letivo: _____ Horário _____

Duração: _____ Nome da professora: _____

I. CARACTERIZAÇÃO DA TURMA

Alunos: Rapazes: _____ Raparigas: _____

Outras observações:

Professor(a): Anos de experiência: _____ Anos de trabalho na Escola: _____

Caracterização individual de cada aluno(a):

Identificação Individual					Saúde	Percurso Escolar		Observações (exp: comportamentos, crianças curiosas, etc.)
Nome	Idade	Naturalidade	Profissão da Mãe	Profissão do pai	Alguma patologia/ alergia/ doença	Apoio Educativo (NEE dificuldades ou sobredotação)	1.ª matrícula neste ano escolar?	

II. CARACTERIZAÇÃO DO ESPAÇO FÍSICO

Caracterização da escola:

Caracterização da sala de aula:

Disposição das mesas:

Em filas ___ Em U ___ Em grupos ___ Outra ___

Iluminação: _____

Sonoridade: _____

Ruído interno: _____

Ruído externo: _____

III. RECURSOS MATERIAIS

Recursos materiais existentes na sala de aula:

Recursos materiais existentes na escola de apoio às aulas:

Adequação dos recursos materiais com as atividades a realizar:

Grau de acessibilidade aos alunos e professor(a) dos recursos materiais:

IV. AULA

a) – Início da aula

O professor entra na sala: antes dos alunos ___ com os alunos ___ depois dos alunos ___

Observações:

Os alunos entram na sala: individualmente ___ dois a dois ___ em grupo ___
desordenadamente: _____

Observações:

Ambiente de entrada: calmo ___ agitado___ ruidoso ___

Observações:

Há rotinas estabelecidas? Sim ___ Não ___

Observações (quais):

Os alunos que chegam atrasados interrompem o fluxo da aula? Sim ___ Não ___

Observações (como o(a) professor(a) controla a situação):

b) Preparação para a leção de conteúdos

Há rotinas estabelecidas quando se sentam ? Sim ___ Não ___

O professor tem dificuldade em começar a lição? Sim ___ Não ___

Observações:

c) Lecionação

Atividades

Tempo	Atividade (qual e seu tipo)	Descrição (papel do aluno e professor(a))	Observações (exp. Empenho dos alunos durante a atividade)

As tarefas são muito supervisionadas pelo professor(a)? Sim ___ Não ___

Como?

Como são feitas as correções das atividades:

Resposta às questões do(a) professor(a): braço no ar ___ em simultâneo ___

Como é feita a gestão dos incentivos à participação na aula?

O professor tem comportamentos diferentes relativamente aos melhores e piores alunos?

Sim ___ Não ___

Quais? _____

Passa-se mais tempo em atividades em que o(a) professor(a) é a figura principal?

Sim ___ Não ___

O trabalho é escolhido pelos alunos? Sim ___ Não ___

Os alunos normalmente terminam os trabalhos? Sim ___ Não ___

Observações:

O trabalho académico é desafiador para os alunos? Sim ___ Não ___

Observações:

O professor deixa tempo suficiente para completar as atividades? Sim ___ Não ___

d) Participação

O professor estimula a participação e o pensamento dos alunos? Sim ___ Não ___

Como?

A participação levanta problemas de gestão e ritmo? Sim ___ Não ___

Há interrupções por parte do professor quando explica os conteúdos? Com que frequência? Porquê?

e) Rotinas

Caracterização da rotina diária (incluindo os horários de recreio):

	segunda-feira	terça-feira	quarta-feira	quinta-feira	sexta-feira
Manhã					
Tarde					

Há rotinas para irem à casa de banho? Sim ___ Não ___

Há rotinas de encerramento da lição? Sim ___ Não ___

f) Comportamentos problemáticos e intervenção do professor

Comportamento	Aluno	Resposta do professor	Momento da ocorrência	Consequências para o aluno e para a aula

O ritmo é imposto pelo professor? Sim ___ Não ___

Há trabalhos para casa? Como os anuncia?

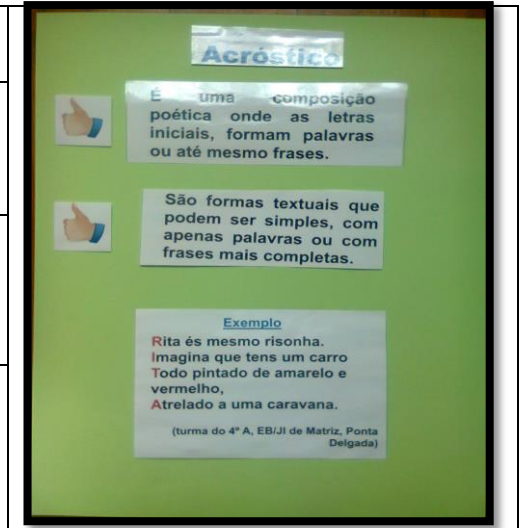
Como é feita a saída da sala de aula?

V- CONHECIMENTOS DOS ALUNOS

Conhecimentos prévios dos alunos no geral:

Anexo M – Ficha técnica do cartaz sobre o acróstico


	Cartaz sobre o Acróstico
Objetivos	- sintetizar as características do acróstico; - exemplificar palavras com acento gráfico e fónico.
Material necessário	Cartolina; Velcro; Texto com as características do acróstico, plastificadas; Tesoura.
Construção	Selecionar o texto necessário, imprimir e plastificar. Posteriormente recorta-se e coloca-se velcro.
Desenvolvimento da atividade	As crianças sentam-se junto às mesas, como de costume, à medida que a estagiária faz as questões os alunos colocam informação no cartaz, individualmente. A participação é aberta a todos os alunos da turma.
Efeitos da utilização do recurso junto das crianças	Os alunos estiveram muito atentos à construção do cartaz e contribuíram com as respostas que iam dando, para esta mesma construção. Há a realçar que, um dos alunos, ao falarmos mais tarde de palavras com acento gráfico e fónico, ele, de livre vontade, utilizou o cartaz para exemplificar estas palavras e as suas principais diferenças.
Cuidados a ter/dicas para a sua exploração	Ter em atenção à simplicidade do cartaz e às regras de construção do mesmo. É necessário ter cuidado em relação ao local onde o afixamos de modo a que seja visível a todos os alunos de igual forma.





Anexo N – ficha técnica da síntese sobre o acróstico

Síntese sobre acróstico	
Objetivos	- sintetizar a informação.
Material necessário	Texto sobre os conteúdos e as imagens.
Construção	Seleciona-se o texto e depois coloca-se em <i>PowerPoint</i> , da forma mais perceptível possível.
Desenvolvimento da atividade	Após a exploração do cartaz sobre o acróstico é fornecido aos alunos esta apresentação em <i>PowerPoint</i> . Os alunos colam no caderno, pois esta serve de síntese sobre a temática.
Efeitos da utilização do recurso junto das crianças	Os alunos receberam a síntese, leram-na e coloram no caderno.
Cuidados a ter/dicas para a sua exploração	Deve-se utilizar um vocabulário simples, acessível aos alunos. Deverá também ser colorido de modo a chamar mais a atenção dos alunos.

Acróstico

 É uma composição poética onde as letras iniciais, formam palavras ou até mesmo frases.

 São formas textuais que podem ser simples, com apenas palavras ou com frases mais completas.



Anexo O – ficha técnica do caderno da poesia

Havia um hamsters bebé
Adorava ser bebé
Melhor filho
Ena que energia
Se não fossem nada não eram nada
Tia dos bebés hamsters és a pior
Helicóptero para hamsters
Rua para hamsters mesmo
Selva tens de os educar.

Gato
Amigo de todos
Tímido com todos
Obediente com todos
Simpático com todos

Zebra és de uma manada
És toda riscada
Branca e preta és tu
Relva é o que tu comes
Adoras correr

CORRE, CORRE O MEU CAVALO
ANDAS MUITO PELA FLORESTA
VAIS MUITO DEPRESA
ANDAS TODO CONTENTE
LEVAS ME A PASSEAR
OLHAMOS O MUNDO JUNTOS

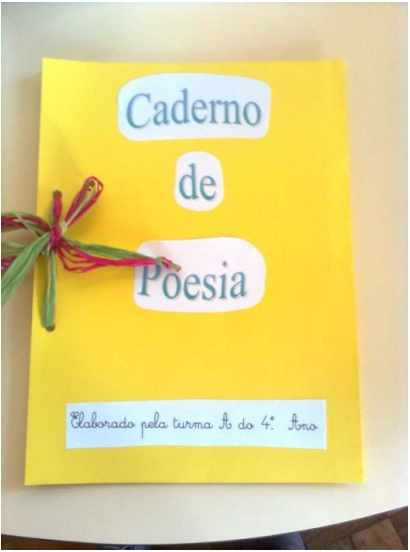
Gordinha tu eras
Animada também
Tarouca andavas sempre de um lado para o outro
Apanhavas-me sempre na brincadeira

Pelo mar nada um peixe
Escolhi esse peixe para animal de estimação
Inteligente é este peixe
Xavier onde está o teu peixe?
Ele morreu hoje de manhã

Cavalga sem parar
Alto e muito elegante
Veloz como o vento
Anda pelos campos verdejantes
Livre como um pássaro
Ou como uma linda gaivota

Hiena és mesmo risonha.
Inventas muitos risos
És a mais peluda da selva
Na selva és a maior
Adeus hiena.

Caderno de Poesia

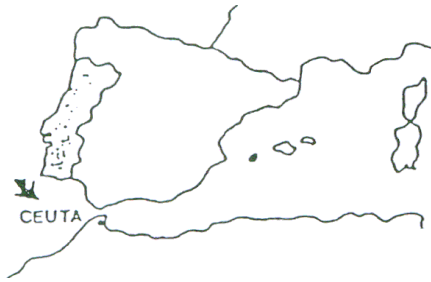
Objetivos	<ul style="list-style-type: none"> - compilar os acrósticos realizados pelos alunos; - utilizar as TIC em sala de aula; 	<div style="border: 1px solid black; padding: 5px; margin-bottom: 10px;"> <p>Rita é mesmo risonha. Imagina que tens um carro Todo pintado de amarelo e vermelho, Atrelado a uma caravana. (turma do 4º A, EB/JI de Matriz, Ponta Delgada)</p> </div> 
Material necessário	Cartolina; Cola; Folhas com os acrósticos dos alunos; Ráfia; Computador e impressora	
Construção	Copiar os acrósticos para o computador, depois imprimir e compilar no caderno. Para a elaboração do caderno são necessárias duas folhas de cartolina, um pouco maior que A5, uma para a capa, outra para a parte de trás do caderno. Por fim, coloca-se rafia para juntar as folhas à capa.	
Desenvolvimento da atividade	Os alunos na primeira intervenção escreveram, em casa, um acróstico sobre o seu animal favorito. Na segunda intervenção as crianças escrevem no computador, os acrósticos. Depois imprimiu-se e juntou-se os acrósticos de todos os alunos da turma.	
Efeitos da utilização do recurso junto das crianças	Os alunos gostaram muito da iniciativa, pois até alguns disseram que a sala parecia uma sala de informática, com muitos computadores. Regra geral, todas as crianças têm fluidez em escrever no computador.	
Cuidados a ter/dicas para a sua exploração	É necessário haver computadores suficientes para a turma toda escrever os acrósticos, pelo menos um computador para cada três alunos. Outro cuidado a ter é haver outra atividade em paralelo para as crianças não dispersem, sem terem nada para fazer.	

Anexo P – Ficha técnica da ficha de compreensão oral do texto sobre as descobertas marítimas portuguesas e texto impresso

Ficha de compreensão do texto

1. Em 1415 os portugueses descobriram...
 Ásia Espanha Ceuta Índia
2. O impulsionador da expansão marítima foi...
 o infante D. Henrique D. Afonso Henriques D. João I D. Pedro
3. O Infante D. Henrique contratou marinheiros, geógrafos e cartógrafos.
 verdadeiro falso
4. Descobriram os Açores em...
 1800 1427 1990 2010
5. Quem conseguiu dobrar o Cabo Bojador?
 João Cardoso Gil Tristão Nuno Cabral Gil Eanes
6. Quem conseguiu dobrar o Cabo das Tormentas ou Cabo da Boa Esperança?
 Bartolomeu Dias José Perestelo Diogo Silves Bartolomeu Dia
7. O navegador Vasco da Gama descobriu...
 os índios a Índia a China Angola
8. O navegador Pedro Álvares Cabral descobriu...
 o Brasil Angola a China a Índia
9. Através dos Descobrimentos os portugueses trouxeram.....
 mobiliário, automóveis e restaurantes
 tecidos, loiças, e computadores
 alimentos, tecidos, televisões, pedras preciosas.
 ouro, marfim e panos de seda, pimenta, o cravo, a canela, a noz-moscada, perfumes, madeiras, açúcar e diamantes.
10. Luís Vaz de Camões foi.....
 campeão de atletismo poeta médico navegador
11. A sua obra chama-se.....
 Os Lusíadas as Caravelas o Mar as Lusitanos

1



Foi no reinado de D. João I que Portugal iniciou a sua expansão.

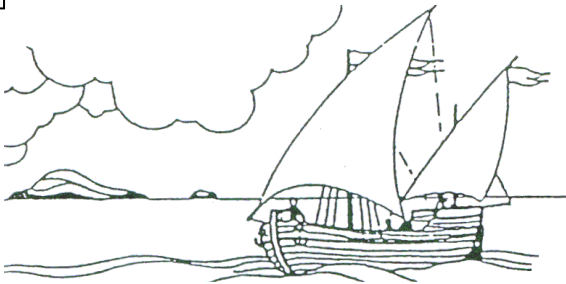
Em 1415, os Portugueses conquistaram, aos Muçulmanos, Ceuta, riquíssima cidade do Norte de África. O Infante D. Henrique, filho de D. João I, foi o impulsionador da expansão marítima.

2



Foi no Algarve que o Infante se reuniu com cartógrafos, marinheiros e geógrafos para prepararem, cuidadosamente, as viagens dos descobrimentos. Construíram-se caravelas e naus. Utilizaram-se também instrumentos de navegação como o astrolábio.

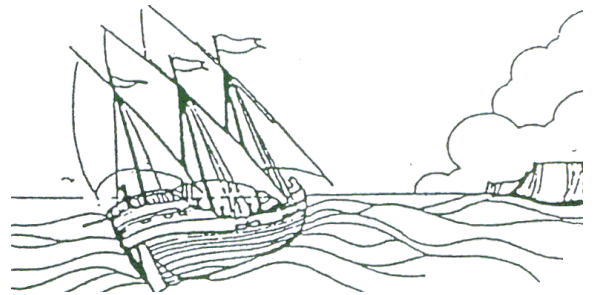
3



Porto Santo e Madeira foram as primeiras ilhas que os Portugueses descobriram.

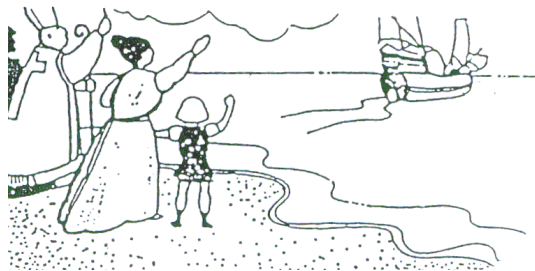
Alguns anos mais tarde (1427) descobriram algumas ilhas dos Açores.

4



As viagens por mar continuaram e novas terras foram descobertas. Gil Eanes conseguiu passar o cabo Bojador.

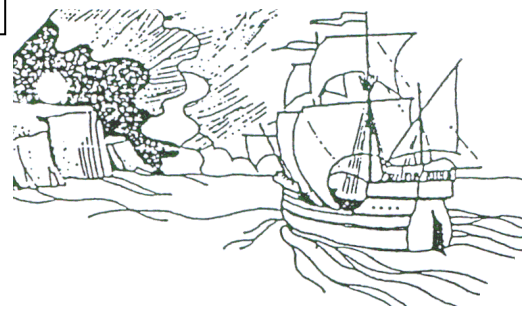
5



Depois da morte do Infante, os Portugueses continuaram com o sonho das descobertas.

Para o tornarem realidade era necessário saber se havia passagem do oceano Atlântico para o oceano Índico.

6



E foi no reinado de D. João II que Bartolomeu Dias dobra o cabo da Boa Esperança ou cabo das Tormentas. Assim, provou-se que era possível passar do oceano Atlântico para o oceano Índico.



No reinado de D. Manuel I, em 1498, Vasco da Gama chegou à Índia. E no ano de 1500, Pedro Álvares Cabral, chegou ao Brasil

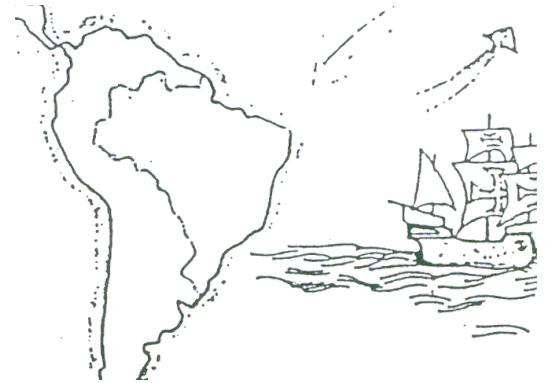


Com a expansão marítima, os Portugueses levaram a toda a parte a sua língua, a sua religião, a sua cultura.



Dos locais por onde iam passando traziam mercadorias. De África trouxeram ouro, marfim e panos de seda.

Do Oriente vieram a pimenta, o cravo, a canela, a noz-moscada e os perfumes.

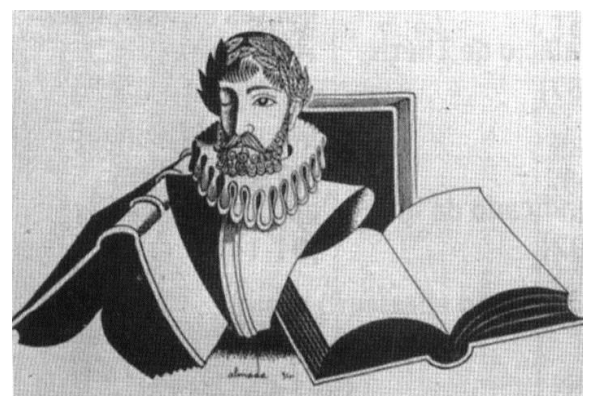


Do Brasil vieram também muitas riquezas como madeiras, açúcar, ouro e diamantes.

Todas essas riquezas abriram novos caminhos para o comércio português, sendo a atividade económica mais importante da altura.



Com a expansão marítima, as pessoas abandonaram o campo e vieram para as cidades. Na indústria, a construção naval era dominante e na arquitetura desenvolveu-se o estilo Manuelino.



Por volta de 1524, nasceu um grande poeta português, chamado Luís Vaz de Camões. Ele escreveu uma obra intitulada “Lusíadas”, onde é contada toda a História de Portugal. A língua portuguesa e a cultura ganharam grande prestígio nesta época.

Ficha de compreensão oral do texto sobre as descobertas marítimas portuguesas e texto impresso

Objetivos	<ul style="list-style-type: none">- explorar, analisar e interpretar textos;- consolidar conteúdos transmitidos na aula.
Material necessário	Texto sobre as descobertas marítimas portuguesas impresso para todas as crianças e a ficha de compreensão igualmente impressa para toda a turma.
Construção	Pesquisar as informações e transpô-las para a ficha e depois imprimir.
Desenvolvimento da atividade	Após a audição do texto, os alunos respondem às questões da ficha de compreensão oral. De seguida, fazem a leitura e interpretação de texto como é o caso da ficha sobre as descobertas marítimas portuguesas. Posteriormente fez-se a análise oralmente de alguns aspetos textuais e de interpretação.
Efeitos da utilização do recurso junto das crianças	A ficha que contém o texto, no início, não foi bem recebida pelos alunos, por ser extensa, contudo como tinha imagens, os alunos focalizaram a sua atenção nas mesmas e facilitou a compreensão do texto. Outro aspeto que auxiliou a compreensão do texto foi a audição do mesmo e a conseqüente ficha de compreensão oral, para treinar a compreensão oral dos alunos.
Cuidados a ter/dicas para a sua exploração	É necessário não abusar deste tipo de recursos durante muito tempo, pois como já é um recurso pelo qual as crianças estão muito familiarizadas, é necessário não dispersar a atenção delas. Para as manter motivadas podemos criar recursos complementares às fichas de trabalho.


Áudio do texto sobre os descobrimentos portugueses


Objetivos	- trabalhar a compreensão oral.	Sem imagem
Material necessário	Texto, máquina de filmar, computador e colunas.	
Construção	Constrói-se o texto, depois lê-se em simultâneo com a máquina de filmar a gravar. Posteriormente passa-se para o computador e depois disponibiliza-se em sala de aula.	
Desenvolvimento da atividade	É colocado o áudio no computador, os alunos ouvem duas vezes e depois respondem a uma ficha de escolhas múltiplas sobre o mesmo, para se observar a capacidade de retenção de informação.	
Efeitos da utilização do recurso junto das crianças	Foi uma estratégia muito engraçada, mesmo para os mais distraídos, pois tiveram com atenção para conseguirem responder corretamente às questões. Eles já tinham utilizado um recurso do género, mas há algum tempo, por isso, foi muito bem-vindo. Verificou-se que o facto de se realizar logo pela manhã, no início da aula, facilitou a concentração e a atenção dos alunos.	
Cuidados a ter/dicas para a sua exploração	Ter em atenção à colocação da voz, quando se grava o áudio, de forma a tornar-se audível e explícita.	


Anexo Q – Grelha dos descritores de desempenho da 3.ª intervenção da PES II


Nome dos alunos	Descritores de desempenho																											
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11 a	11 b	11 c	12	13 a	13 b	13 c	13 d	14	15	16	17	18	19 a	19 b	19 c		
Fábio	*	*	*			*																						
Márcia																												
Patrícia																												
Arnaldo																												
Rogério																												
Cátia																												
José																												
Alexandre																												
Martim																												
Francisco																												
Leonor																												
Paula																												
Bárbara																												
Pedro																												
Marina																												
Carlota																												
Joana																												
Rafael				*			*	*			*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*
Sónia																												
Tomás																												


Legenda:


Não atingiu (NA) 

Atingiu sem ajuda (ASA) 

Não observado (NO) 

Atingiu com ajuda (ACA) 

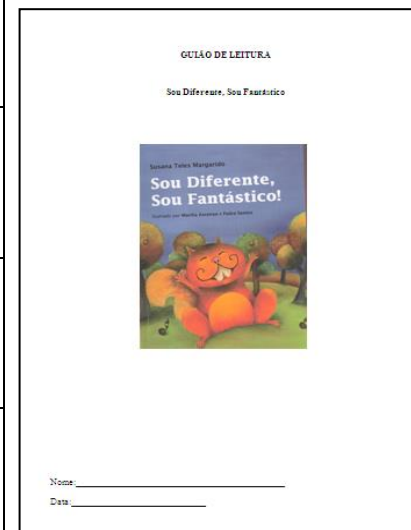
***Faltou** 

Não é avaliada neste item 

1. Responde a questões orais com qualidade sobre a formação de Portugal e a 1ª Dinastia
2. Lê de modo autónomo.
3. Responde a questões escritas com qualidade sobre a 2ª dinastia.
4. escuta a audição do texto.
5. compreende a ideia principal do texto.
6. responde a questões acerca do que ouviu
7. Distingue informação essencial de acessória
8. descreve as rotas efetuadas pelos portugueses.
9. participa ativamente na construção do cartaz.
10. identifica a ortografia correta de um substantivo.
11. Identifica:
 - a. nomes comuns
 - b. nomes próprios
 - c. nomes coletivos
12. improvisa gestos e movimentos a partir de diferentes estímulos: palavra..
13. redige textos:
 - a. respeitando as convenções ortográfica
 - b. respeitando as convenções de pontuação
 - c. utilizando os mecanismos de coerência sintática
 - d. usando a criatividade na escrita.
14. planifica o texto de acordo com o objetivo
15. Identifica erros ortográficos.
16. identifica regras de convivência social.
17. identifica possíveis causas para conflitos interpessoais.
18. dá a sua opinião em relação às atividades proporcionadas.
19. sequencializa, por ordem cronológica:
 - a. datas associados à História nacional
 - b. personagens associados à História nacional
 - c. factos significativos associados à História nacional.

Anexo R – Ficha técnica do Guião de Leitura

Guião de Leitura	
Objetivos	<p>- explorar, analisar e interpretar textos;</p> <p>- analisar uma obra literária através de um guião de leitura.</p>
Material necessário	Guião
Construção	Pesquisar as informações e transpô-las para guião e depois imprimir.
Desenvolvimento da atividade	Relativamente ao guião de leitura, os alunos leem o livro “Sou diferente, sou Fantástico” e depois ao longo de toda a semana vão analisá-lo e interpretá-lo com a ajuda de tarefas presentes no guião.
Efeitos da utilização do recurso junto das crianças	O guião de leitura da obra “Sou diferente, sou Fantástico”, do meu ponto de vista ficou muito bem conseguido, já tinha esta perceção contudo com as reações das crianças comprovou-se. Este tinha tarefas diversificadas e os alunos, no geral, realizaram cada tarefa muito facilmente e rapidamente. Fiquei surpreendida que, a maioria dos alunos realizou a atividade B deste guião que dizia respeito a pesquisa de informação. Houve alunos que entusiasmaram-se muito e pesquisaram informações para todas as árvores. Outros que ao longo das aulas, por vezes, não concluíam as tarefas, por iniciativa própria faziam-nas em casa. Notei muita motivação nos alunos ao longo da execução deste guião, mesmo dos que não conheciam a história.
Cuidados a ter/dicas para a sua exploração	É necessário utilizar recursos complementares, para que a exploração seja mais rica. O facto de ser impresso a cores ajuda os alunos a motivarem-se através das imagens coloridas. Tentar sempre utilizar uma história/obra que seja do interesse das crianças.



Anexo S – ficha técnica dos cartões para reconto da história

Cartões para reconto da história “Sou diferente, sou fantástico”	
Objetivos	- recontar a história “Sou diferente, sou fantástico”; - sequenciar os principais acontecimentos da obra.
Material necessário	Imagens do livro; Cartão de cereais; Postic; Cola e tesoura.
Construção	Imprime-se as imagens da história num tamanho que seja possível ver-se a 5m de distância. Depois colam-se as imagens no cartão e recorta-se. Na aula serão afixadas com Postic num local visível, por exemplo o quadro de ardósia.
Desenvolvimento da atividade	Os alunos leem a primeira parte da história e depois em grande grupo fazemos o reconto da mesma com os cartões. Posteriormente, os alunos resolvem a tarefa A, até à parte que leram. No dia seguinte, para recordar a história utiliza-se novamente os cartões, onde a estagiária faz questões aos alunos e eles vão colocando os cartões no quadro de ardósia. Seguidamente acabam de ler o livro e completam o reconto da história com os cartões, em turma, e, por fim, individualmente.
Efeitos da utilização do recurso junto das crianças:	Os alunos mostraram-se um pouco agitados e desatentos, na sua maioria. Gerou-se alguma confusão porque toda a turma queria ir colocar um cartão no quadro. No entanto, pelo que observámos este recurso não permitiu aumentar a motivação dos alunos, porque os alunos menos interessados para a aprendizagem continuaram distraídos
Cuidados a ter/dicas para a sua exploração	Utilizar cartões maiores, elaborados com outros materiais, por exemplo com relevo. Outra estratégia a utilizar seria adotar outra dinâmica de apresentação, por exemplo em forma de jogo, por grupos. Assim, talvez o recurso tivesse surtido mais efeito na atenção e motivação dos alunos.



Anexo T – ficha técnica da tarefa F do guião de leitura e lista de verificação

Tarefa F

1. Faz uma análise ao livro que leste. Para tua orientação segue o esquema abaixo indicado:

1.º No início, coloca o título do livro, o nome do autor e do ilustrador.

2.º Redige um ou dois parágrafos sobre o assunto do livro.



3.º Nomeia as personagens principais.

4.º Indica a tua personagem preferida e justifica a tua resposta.

5.º Refere o que pensas das ilustrações.

6.º Diz aquilo de que mais gostaste na história e justifica.

Lista de verificação à escrita da crítica literária

Verifica se o teu colega seguiu todos estes passos na construção do seu texto. Se conseguiu coloca .
Se não conseguiu coloca .

Coloca o título do livro.	
Coloca o nome do autor	
Coloca o nome do ilustrador.	
Refere o assunto do livro.	
Nomeia as personagens principais.	
Indica a personagem preferida.	
Justifica a escolha da personagem preferida.	
Refere o que pensa das ilustrações.	
Diz aquilo de que mais gostou na história.	
Justifica o que mais gostou acerca da história.	
Escreve sem erros ortográficos.	

Tarefa F e lista de verificação	
Objetivos	- explorar, analisar e interpretar textos; - analisar uma obra literária através de um guião de leitura,.
Material necessário	Nenhum
Construção	Pesquisar as informações e transpô-las para a tarefa e fazer uma lista de verificação, depois imprime-se.
Desenvolvimento da atividade	As crianças após a leitura e exploração de toda a obra redigem um texto sob a forma de crítica literária, pronunciando-se sobre o livro e as suas preferências em relação ao mesmo. Depois os alunos trocam os textos entre si e com a ajuda da lista de verificação leem o texto e corrigem-no.
Efeitos da utilização do recurso junto das crianças:	A tarefa F foi umas das tarefas das que os alunos mais gostaram, pois sentiram-se professores a avaliar os textos dos colegas, ao utilizarem a lista de verificação. Nem todos avaliaram um texto, pois ia fornecendo esta nova tarefa aos alunos que iam terminando primeiro.
Cuidados a ter/dicas para a sua exploração	É necessário dar apoio individualizado aos alunos com maiores dificuldades na escrita e organização textual.

Anexo U – grelha da avaliação dos descritores da 2.ª intervenção da PES II

Nome dos alunos	Descritores de desempenho																					
	1a	1b	1c	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14a	14b	14c	15	16	17	18
Fábio	ASA	ASA	ASA	ACA	ASA	ACA	ASA	ASA	ACA	ASA	ASA	ASA	ASA	ASA	NA	ASA	ASA	ASA	ASA	NO	ASA	ASA
Márcia	ASA	ASA	ASA	ACA	ASA	ASA	ASA	ASA	ASA	ASA	ASA	ASA	ASA	ASA	ASA	ASA	ASA	ASA	ASA	NO	ASA	NO
Patrícia	ASA	ASA	ASA	ASA	ASA	ASA	ASA	ASA	ASA	ASA	ASA	ASA	ASA	ASA	ASA	ASA	ASA	ASA	ASA	NO	ASA	ASA
Arnaldo	ASA	ASA	ASA	ASA	ASA	ASA	ASA	ASA	ASA	ASA	ASA	ASA	ASA	ASA	ASA	ASA	ASA	ASA	ASA	NO	ASA	ASA
Rogério	ASA	ASA	ASA	ACA	ASA	ASA	ASA	ASA	ASA	ASA	ASA	ASA	ASA	ASA	ASA	ASA	ASA	ASA	ASA	NO	ASA	ASA
Cátia	ASA	ASA	ASA	ASA	ASA	ASA	ASA	ASA	ASA	ASA	ASA	ASA	ASA	ASA	ASA	ASA	ASA	ASA	ASA	NO	ASA	ASA
José	ASA	ASA	ASA	ACA	ASA	ASA	ASA	ASA	ASA	ASA	ASA	ASA	ASA	ASA	ASA	ASA	ASA	ASA	ASA	NO	ASA	ASA
Alexandre	ASA	ASA	ASA	ACA	ASA	ASA	ASA	ASA	ASA	ASA	ASA	ASA	ASA	ASA	ASA	ASA	ASA	ASA	ASA	NO	ASA	NO
Martim	ASA	ASA	ASA	ASA	ASA	ASA	ASA	ASA	ASA	ASA	ASA	ASA	ASA	ASA	ASA	ASA	ASA	ASA	ASA	NO	ASA	ASA
Francisco	ASA	ASA	ASA	ASA	ASA	ASA	ASA	ASA	ASA	ASA	ASA	ASA	ASA	ASA	ASA	ASA	ASA	ASA	ASA	NO	ASA	ASA
Leonor	ASA	ASA	ASA	ACA	ASA	ASA	ASA	ASA	ASA	ASA	ASA	ASA	ASA	ASA	ASA	ASA	ASA	ASA	ASA	NO	ASA	ASA
Paula	ASA	ASA	ASA	ASA	ASA	ASA	ASA	ASA	ASA	ASA	ASA	ASA	ASA	ASA	ASA	ASA	ASA	ASA	ASA	NO	ASA	ASA
Bárbara	ASA	ASA	ASA	ASA	ASA	ASA	ASA	ASA	ASA	ASA	ASA	ASA	ASA	ASA	ASA	ASA	ASA	ASA	ASA	NO	ASA	NO
Pedro	ASA	ASA	ASA	ACA	ASA	ASA	ASA	ASA	ASA	ASA	ASA	ASA	ASA	ASA	ASA	ASA	ASA	ASA	ASA	NO	ASA	ASA
Marina	ASA	ASA	ASA	ASA	ASA	ASA	ASA	ASA	ASA	ASA	ASA	ASA	ASA	ASA	ASA	ASA	ASA	ASA	ASA	NO	ASA	ASA
Carlota	ASA	ACA	ASA	NO	ASA	NO	ASA	ASA	NO	NO	NO	ASA	ASA	ASA	ASA	ASA	ASA	ASA	ASA	NO	ASA	NO
Joana	ASA	ASA	ASA	ASA	ASA	ASA	ASA	ASA	ASA	ASA	ASA	ASA	ASA	ASA	ASA	ASA	ASA	ASA	ASA	NO	ASA	ASA
Rafael	ASA	ASA	ASA	ACA	ASA	ASA	ASA	ASA	ASA	ASA	ASA	ASA	ASA	ASA	ASA	ASA	ASA	ASA	ASA	NO	ASA	NO
Sónia	ASA	ASA	ASA	ASA	ASA	ASA	ASA	ASA	ASA	ASA	ASA	ASA	ASA	ASA	ASA	ASA	ASA	ASA	ASA	NO	ASA	NO
Tomás	ASA	ASA	ASA	ACA	ASA	ASA	ASA	ASA	ASA	ASA	ASA	ASA	ASA	ASA	ASA	ASA	ASA	ASA	ASA	NO	ASA	ASA

Legenda:

Não atingiu (NA) 

Atingiu sem ajuda (ASA) 

Não observado (NO) 

Atingiu com ajuda (ACA) 

*** Faltou**

Não é avaliada neste item 

1. Identifica os diferentes tipos de textos:
 - a. poesia,
 - b. dramático,
 - c. narrativo.
2. faz uma apreciação crítica à dramatização de fantoches visualizada.
3. Identifica 1 diferença entre o texto narrativo e dramático.
4. Identifica 2 diferenças entre o texto narrativo e dramático
5. escreve no computador com fluidez.
6. participa ativamente no trabalho em grupo
7. identifica o acento gráfico e fónico.
8. identifica erros na resolução da ficha.
9. distingue os diferentes sinais de pontuação
10. Debate ideias acerca do livro.
11. Descodifica palavras com fluência crescente.
12. articula bem as palavras
13. reconta histórias lidas
14. Identifica as categorias da narrativa:
 - a. Espaço
 - b. Tempo
 - c. Personagens
15. Identifica as características do texto narrativo.
16. interpreta o que ouviu
17. responde por escrito, de forma completa, a questões sobre o texto.
18. esclarece dúvidas, por iniciativa própria em grande grupo.

Anexo V – ficha técnica da lista de verificação e guião do texto criativo

Guião para escrita do texto:

“Imagina que és o infante D. Henrique. O que gostarias de descobrir no mundo, para além do que já se conhece?”.



1º Introdução (onde referes o assunto do texto)

2º Explicar o que gostarias de conhecer no mundo.

3º Justificar as razões da tua(s) escolha(s).

4º Conclusão do texto (finalizar o texto)

Lista de verificação à escrita do texto criativo

Verifica se o teu colega seguiu todos estes passos na construção do seu texto. Se conseguiu coloca . Se não conseguiu coloca 

Refere o assunto do texto.	
Explica o que gostaria de conhecer no mundo.	
Justifica as razões da escolha(s).	
Faz a conclusão do texto	
Escreve sem erros ortográficos.	

Nome: _____

Li o texto do(a): _____

Guião e lista de verificação	
Objetivos	<ul style="list-style-type: none"> - escrever um texto criativo; - planificar de acordo com um determinado objetivo.
Material necessário	Lista de verificação e guião para os alunos com mais dificuldades, na escrita de textos.
Construção	Pensar no tema e elaborar a lista de verificação com base no guião da atividade.
Desenvolvimento da atividade	É fornecido às crianças com mais dificuldades na escrita de textos um guião, de modo a orientarem o seu texto, de melhor forma. As restantes redigem o texto de acordo com o objetivo delineado. Depois de terminarem a escrita do texto, trocam os textos entre si e com a ajuda da lista de verificação analisam se o texto obedece a todos os itens elencados.
Efeitos da utilização do recurso junto das crianças:	Verificou-se que a maioria dos alunos planificou o texto tendo em conta o objetivo. Alguns alunos revelaram melhorias na ortografia. Contudo o guião de leitura não ajudou muito os alunos que o tiveram, pois a maior parte deles desmotivou e não conseguiram respeitar o objetivo proposto. No caso os alunos necessitavam de ajuda, por parte da estagiária, de forma permanente, algo que não se conseguiu, devido ao facto de ser necessário dar apoio a todos os alunos, em sala de aula.
Cuidados a ter/dicas para a sua exploração	É necessário dar apoio individualizado aos alunos com maiores dificuldades na escrita e organização textual. Deve-se antes das crianças começarem a escrever o texto explicar bem a tarefa e até em conjunto elaboramos um possível plano para elaboração do texto, de forma a ajudar todos os alunos.

Anexo W– questionário realizado aos alunos

Questionário sobre recursos materiais utilizados durante o estágio

Dos recursos materiais apresentados escolhe os cinco recursos que preferiste. Deverás numerar de 1 a 5 pela ordem de preferência, sendo que o 1 é o gostas mais e o 5 o que gostaste menos.



Texto da canção

Sem imagem

Música “Pássaro azul”?



Glossário



Jogo do Bingo



Caderno da poesia



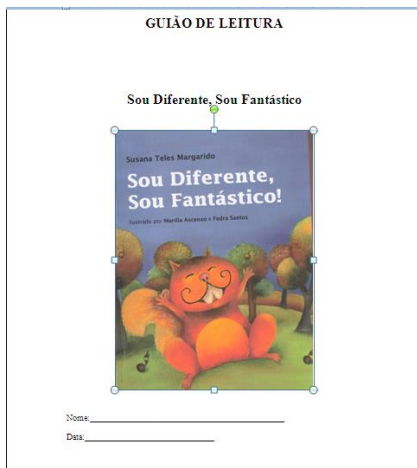
Livro: “Sou Diferente, sou fantástico.”



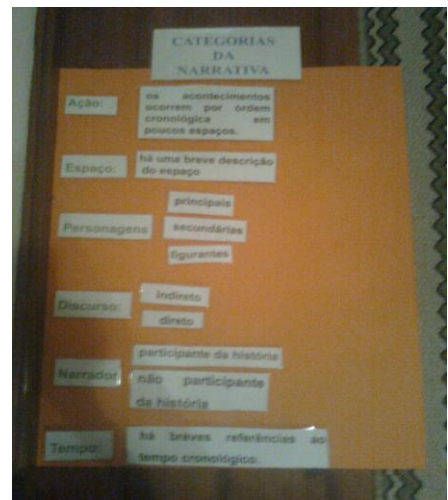
Fantoches



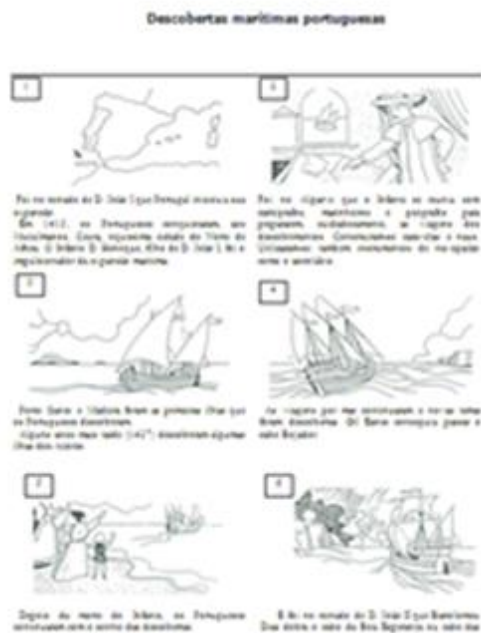
Cartões com o reconto da história
“Sou diferente, sou fantástico”



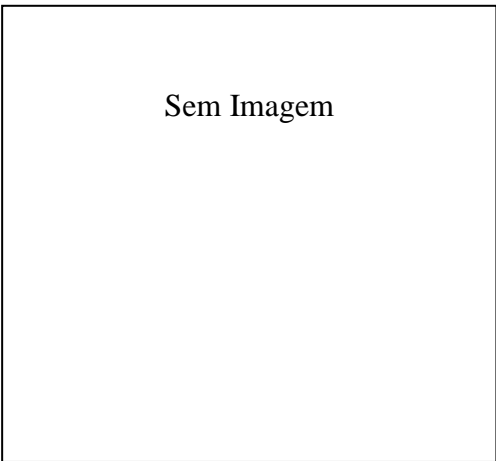
Guião de leitura da história
“Sou diferente, sou fantástico.”



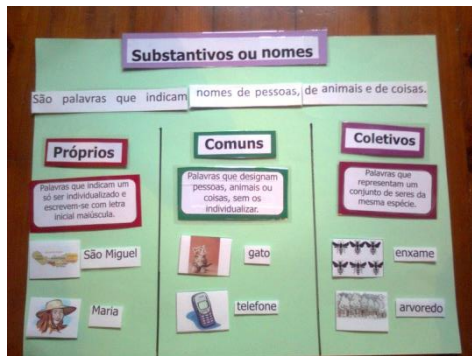
Cartaz das categorias da narrativa



Texto sobre a expansão marítima portuguesa



Áudio sobre as descobertas marítimas portuguesas, para compreensão oral



Cartaz dos nomes ou substantivos



Atividade: "Que substantivo sou?"



Atividade de ortografia do livro de fichas de Língua Portuguesa

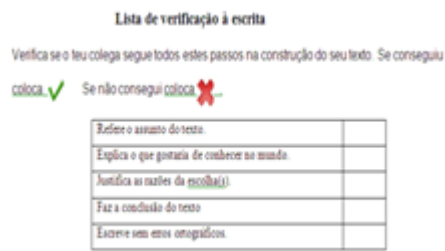


Guião para escrita do texto:

"Imagina que és o infante D. Henrique. O que gostarias de descobrir no mundo, para além do que já se conhece?"

- 1º Introdução (onde referes o assunto do texto)
- 2º Explicar o que gostarias de conhecer no mundo
- 3º Justificar as razões da tua(s) escolha(s).
- 4º conclusão do texto (finalizar o texto)

Guião para escrita de texto



Lista de verificação de escrita do texto

Eu gostei mais destes recursos porque: _____

Nome: _____ Data: _____